

Corpo, visibilidade e biopolítica: a construção midiática do uso de canetas emagrecedoras (GLP-1) por Serena Williams no Brasil¹

Roberta Bernardo de Souza BERGAMASCO²

Nathália da Silva SANCHES³

Carolina Frazon TERRA⁴

Universidade de São Paulo, São Paulo, SP

Resumo

O artigo tem como objetivo compreender como a imprensa brasileira constrói narrativas sobre o uso de canetas emagrecedoras a partir do caso Serena Williams, selecionando matérias de veículos tradicionais em que a tenista ocupa posição central para discutir os medicamentos GLP-1 em diferentes editoriais, como negócios, marketing, esporte e saúde. Ancorado em autores como França e Rojek, e especialmente nas contribuições de Foucault e Bruno, o texto articula visibilidade, fama e biopolítica para mostrar como a performance midiática de uma celebridade consagrada e disciplinada se torna dispositivo de governo dos corpos, reorganizando sentidos de esforço, fracasso, doença e cuidado em torno do peso corporal.

Palavras-chave: visibilidade; biopolítica; vigilância; celebridades; canetas emagrecedoras.

Introdução

Serena Jameka Williams, nascida em 1981, é ex-atleta e uma das maiores tenistas da história. Em seu legado constam 858 vitórias, 96 títulos, 23 *grand slams*⁵ em simples e 14 *grand slams* em duplas. Com 94 milhões de dólares em premiações, é considerada a atleta mulher mais bem paga da história (Perez e Movillha, 2022). Contudo, por ser mulher e negra em um esporte historicamente dominado por atletas brancos, enfrentou,

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Pesquisa Comunicação Digital, Tecnologias, Dados e IA, atividade integrante do XX Congresso Brasileiro Científico de Comunicação Organizacional e Relações Públicas.

² Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo e membro do grupo de pesquisa Inlucom/ECA-USP, robertabernardo@usp.br.

³ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo e membro do grupo de pesquisa Inlucom/ECA-USP, e-mail naty.sanches@gmail.com

⁴ Doutora, pesquisadora e professora pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, líder do grupo de pesquisa Inlucom. carolterra@usp.br.

⁵ No tênis, Grand Slam é o nome dado aos quatro torneios mais importantes e tradicionais do circuito profissional. Esses torneios valem mais pontos no ranking, têm maiores premiações e grande visibilidade.

ao longo da trajetória, diferentes formas de racismo e misoginia, relatando-se desvalorizada, rotulada de forma pejorativa e recebendo salários menores do que os dos tenistas homens (Elks, 2020).

A atleta teve duas gestações (a primeira em 2017, ainda em atividade profissional, e a segunda em 2023, já aposentada das quadras), que resultaram em complicações de saúde, como embolia pulmonar, depressão pós-parto e dificuldade para perder peso. Nesse período, o corpo de Serena passou a ser alvo de julgamentos recorrentes, descrito como “fora de forma” e desviante de um padrão corporal socialmente aceito.

À luz desse contexto, em 21 de agosto de 2025, Serena declarou, por meio de uma postagem em seu perfil no Instagram (@serenawilliams, 2025) que fez uso de canetas GLP-1 (medicamentos originalmente desenvolvidos para o tratamento de diabetes tipo 2, mas que se tornaram conhecidos por seus efeitos no emagrecimento) para perder peso e que não tinha vergonha de afirmar isso publicamente. Em seu relato, a tenista destacou a frustração com a dificuldade de emagrecer, apesar dos esforços físicos e nutricionais, e anunciou que havia recorrido aos serviços da Ro, uma startup estadunidense de serviços de saúde, da qual se tornou embaixadora na área de perda de peso.

No Brasil, a repercussão do caso ocorre em um cenário de forte expansão do mercado de canetas emagrecedoras e de crescente visibilidade das disputas em torno do peso corporal. Levantamento da Ipsos (2025) mostra que 58% dos brasileiros afirmam conhecer as canetas GLP-1, percentual superior à média global, e análises de mercado identificam o Brasil como um dos principais polos de crescimento desses medicamentos (Ipsos, 2025; IQVIA, 2025). Segundo Passos (2026), o uso de canetas emagrecedoras no país cresceu 88% em 2025, movimentando aproximadamente R\$ 9 bilhões em importações.

É nesse quadro que o anúncio do uso de GLP-1 por Serena Williams ganha relevância para o contexto brasileiro. A repercussão do caso permite observar como referências internacionais atravessam o debate local sobre emagrecimento, influenciando percepções, expectativas e práticas relacionadas às canetas emagrecedoras.

A discussão articula três eixos principais: regimes de visibilidade, cultura da celebridade e biopolítica.

Foucault (1988) desloca o foco do corpo individual para a gestão da vida das populações, formulando o conceito de biopolítica, que designa uma forma de poder moderna que toma a vida biológica das populações (natalidade, mortalidade, saúde, sexualidade) como objeto central de gestão e intervenção.

Nas plataformas digitais, os regimes de visibilidade articulam essa racionalidade biopolítica: a produção incessante de dados sobre audiências, engajamento e consumo transforma a visibilidade das celebridades e influenciadores em um operador privilegiado de governo da vida coletiva, ao mesmo tempo em que reforça práticas de autogestão da imagem, da performance e da própria existência (Bruno, 2013).

No campo da celebridade, França (2014) afirma que ídolos são figuras consagradas, associadas à admiração e respeito quase cultural, enquanto a celebridade se vincula de forma mais direta às lógicas de fabricação cultural e de mercado. Rojek (2008) identifica três origens principais da celebridade: a ocupação de um lugar de destaque, o desempenho exemplar e a visibilidade midiática. Serena Williams reúne esses elementos e, ao associar sua trajetória ao uso de canetas emagrecedoras, produz um acontecimento midiático performático, capaz de reconfigurar percepções sociais sobre esses produtos.

Discussão

A pesquisa adota abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, ancorada na Análise de Discurso (AD) de matriz francesa. O corpus foi definido por três critérios de inclusão: centralidade de Serena Williams na narrativa sobre os medicamentos, natureza jornalística dos textos (veículos de imprensa estabelecidos) e diversidade editorial, contemplando Negócios (Exame), Marketing e Comunicação (Meio & Mensagem e B9), Esporte (Máquina do Esporte) e Saúde (A Crítica)

Na Exame (Pio, 2025), o caso é tratado como possível “novo capítulo” do marketing desses medicamentos, construindo a atleta como alguém que já havia feito “tudo certo” em termos de esforço e disciplina, mas o corpo “falhou” em emagrecer, o que torna aceitável a opção pela medicalização. Essa narrativa reforça um regime de visibilidade em que o corpo é submetido a exame constante e a magreza se torna norma (Bruno, 2013; Foucault, 2014).

Nos veículos de marketing e comunicação, M&M (2025) e B9 (Merigo, 2025), a ênfase recai sobre a dimensão de mercado. Serena aparece como “garota-propaganda”

e “embaixadora” da Ro, e seu relato é articulado à disputa entre empresas de telemedicina e farmacêuticas por reputação e clientes. Nesses textos, a experiência de emagrecimento é convertida em ativo simbólico e comercial, o que dialoga com a ideia de celebridade como capital de visibilidade (França, 2014; Rojek, 2008).

A redação do Máquina do Esporte (2025) destaca a polêmica em torno do uso de uma atleta de alta performance na promoção de um medicamento para emagrecer. O texto contrapõe o ideal de esforço físico ao recurso à caneta injetável e traz reações críticas à campanha, aproximando o caso do debate sobre pressão estética e sobre o uso de corpos de mulheres atletas como vitrines de produtos. Essa leitura se aproxima das discussões de Sanches (2022) sobre a exigência de corpos femininos magros e “lisos”, mesmo quando se trata de trajetórias que romperam com o padrão.

Na editoria de saúde, A Crítica (Vendas, 2025) utiliza o episódio para discutir obesidade como doença crônica e combater o estigma da “falta de força de vontade”, por meio de falas de especialistas e entidades de referência. Ao mesmo tempo em que contribui para reduzir o julgamento moral, a matéria reforça a tendência de medicalização da vida cotidiana.

No conjunto, os quatro enquadramentos mostram como a visibilidade de Serena é mobilizada para organizar sentidos de esforço, fracasso, doença e cuidado, articulando celebridade, consumo de medicamentos e governo dos corpos em um cenário de forte expansão do mercado de GLP-1 no Brasil (Foucault, 1988; Bruno, 2013; França, 2014).

Referências

- ANVISA. **Medicamentos agonistas GLP-1 só poderão ser vendidos com retenção da receita**. Brasília, 22 abr. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2025/canetas-emagrecedoras-so-poderao-ser-vendidas-com-retencao-de-receita>. Acesso em: 18 dez. 2025.
- BRUNO, Fernanda. **Máquinas de ver, modos de ser: vigilância, tecnologia e subjetividade**. Porto Alegre: Sulina, 2013.
- ELKS, Sonia. Serena Williams diz que foi desvalorizada por ser mulher negra no tênis. **UOL**, 6 out. 2020. Disponível em: <https://www.uol.com.br/esporte/ultimas-noticias/reuters/2020/10/06/serena-williams-se-considera-desvalorizada-como-mulher-negra-no-tenis.htm>. Acesso em: 17 dez. 2025.
- FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. Petrópolis: Vozes, 2014.
- FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade I: a vontade de saber**. Rio de Janeiro: Graal, 1988.
- FRANÇA, Vera et al. (org.). **Celebridades no século XXI: transformações no estatuto da fama**. Porto Alegre: Sulina, 2014.

IPSOS. Melhora avaliação da qualidade da saúde entre brasileiros. São Paulo, 11 out. 2025. Disponível em: <https://www.ipsos.com/pt-br/avaliacao-da-qualidade-da-saude-entre-brasileiros>. Acesso em: 18 dez. 2025.

IQVIA INSTITUTE FOR HUMAN DATA SCIENCE. The Global Use of Medicines 2025: outlook to 2029: global webinar presentation, 27 ago. 2025. Disponível em: https://www.iqvia.com/-/media/iqvia/pdfs/events/presentation_global-meds-webinar_public.pdf. Acesso em: 18 dez. 2025.

MEIO & MENSAGEM. Serena Williams divulga uso de canetas emagrecedoras. 22 ago. 2025. **Site Meio & Mensagem.** Disponível em: <https://www.meioemensagem.com.br/comunicacao/serena-williams-divulga-uso-de-canetas-emagrecedoras>. Acesso em: 09 fev. 2026.

MERIGO, C. Serena Williams admite usar injeção para emagrecer e vira garota-propaganda de GLP-1. 21 ago. 2025. **Site B9.** Disponível em: <https://www.b9.com.br/174364/serena-williams-injecao-glp-1-emagrecer-ro>. Acesso em: 09 fev. 2026.

PASSOS, Gésio. Uso de canetas emagrecedoras no Brasil cresceu 88% em 2025. 19 jan. 2026. **Rádio Agência.** Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/saude/audio/2026-01/uso-de-canetas-emagrecedoras-no-brasil-cresceu-88-em-2025>. Acesso em: 4 fev. 2026.

PEREZ, Giba; MOVILLA, Nathalia. O legado de Serena Williams dentro e fora das quadras. **ge.globo.com**, 3 set. 2022. Disponível em: <https://ge.globo.com/tenis/noticia/2022/09/03/o-legado-de-serena-williams-dentro-e-fora-das-quadras.ghtml>. Acesso em: 17 dez. 2025.

PIO, J. Serena Williams inaugura um novo capítulo no marketing das canetas emagrecedoras? 25 ago. 2025. **Site Exame.** Disponível em: <https://exame.com/marketing/serena-williams-inaugura-um-novo-capitulo-no-marketing-das-canetas-emagrecedoras>. Acesso em 09 fev. 2026.

REDAÇÃO MÁQUINA DO ESPORTE. Com uso de caneta injetável para perda de peso no próprio corpo, Serena Williams estrela campanha polêmica nos EUA. 30 ago. 2025. **Site Máquina do Esporte.** Disponível em: <https://maquinadoesporte.com.br/tenis/com-uso-de-caneta-injetavel-para-perda-de-peso-no-proprio-corpo-serena-williams-estrela-campanha-polemica-nos-eua>. Acesso em: 09 fev. 2026.

SERENAWILLIAMS. Just like I always have, I'm making informed choices for my health and my body. 21 ago. 2025. **Instagram @ro.co e @serenawilliams.** Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DNnxUpiuZVs/>. Acesso em 10 fev. 2026.

ROJEK, Chris. Celebidades. Rio de Janeiro: Rocco, 2008.

SANCHES, Rodrigo D. Paolla Oliveira, Anitta e JLo: efeitos da estética do liso na formatação da imagem corporal feminina. In: TERRA, C. F.; AGUIAR, C. E. S.; PRAZERES, M.; SANCHES, R. D. (orgs.). **Byung-Chul Han e a hipercomunicação.** São Paulo: Paulus, 2022. p. 134-148.

SOCIEDADE INTERNACIONAL DE CIRURGIA PLÁSTICA ESTÉTICA. ISAPS. Global Survey 2024: Aesthetic/Cosmetic Procedures Performed in 2024. 2025. Disponível em: https://www.isaps.org/media/oogpzodr/isaps-global-survey_2024.pdf. Acesso em: 18 dez. 2025.

VENDAS, M. E. Serena Williams revela uso de medicamento para obesidade e gera debate sobre estigma. 27 ago. 2025. **Jornal A Crítica.** Disponível em: <https://www.acritica.net/editorias/saude/serena-williams-revela-uso-de-medicamento-para-obesidade-e-gera-debate/840906/>. Acesso em: 09 fev. 2026.